

ECONOMIA

COOPERATIVISMO

Ocergs projeta 2024 com menos dificuldade para as cooperativas agropecuárias

Segmento fechará o ano em queda de até 6% e já trabalha estruturação para enfrentar as mudanças climáticas

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O ano de 2024 será de enfrentar desafios para as cooperativas agropecuárias gaúchas. Mas nem de longe as dificuldades deverão ser comparadas às dos últimos 12 meses. Na projeção da Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (Ocergs), o setor encerrará 2023 com queda

de 5% a 6% no faturamento. “A agropecuária será o único segmento do cooperativismo gaúcho a fechar o ano no vermelho. Para entender, basta lembrar que tivemos a pior seca, prejudicando a safra de soja, no verão passado, e as piores chuvas, caindo sobre o trigo, no inverno. Foi o ano mais desafiador para a agropecuária”, afirma o presidente da entidade, Darci Pedro Hartmann.

Para o ciclo que está por começar em janeiro, o dirigente vê na oleaginosa a chance de compensar perdas com as demais culturas e atividades do setor. Em 2022, ele lembra, a commodity sofreu muito com a estiagem, mas a excepcional safra de



TÂNIA MEINERZ/JC

Hartmann enfatizou que ano foi o mais desafiador para a agropecuária

trigo fez o contraponto na contabilidade.

“Desta vez, apesar do atraso na atual semeadura, por conta das precipitações em excesso, acreditamos que haverá redução na intensidade das chuvas ainda em dezembro, permitindo a entrada nas lavouras. Além do mais, nas áreas já plantadas o desenvolvimento das plantas

está bom”. O dirigente pondera que ainda há tempo para os produtores plantarem variedades de sementes de ciclo mais longo sem grande impacto sobre a produtividade. Hartmann também espera bons resultados com o milho, cuja safra foi bem preparada.

A mostra da resiliência e da capacidade das cooperativas agropecuárias está nos números

da safra passada. “Houve uma quebra de 43% na soja, em relação a 2022, e de 52% no milho. Sobre a safra de trigo, estamos fechando o levantamento, mas o percentual de perdas deve ser bastante alto. Mas, ainda assim, seguimos fortes.”

Para o presidente da Ocergs, outro fator irá pesar positivamente nas cooperativas agropecuárias: o reconhecimento de que as mudanças climáticas vieram para estabelecer um novo cenário. “As cooperativas estão se reestruturando para vivenciar o ‘novo normal’. Apesar das chuvas, temos de continuar trabalhando para ter irrigação, conservação de água no solo e energia elétrica para atender as propriedades”, afirma Hartmann.

Nesse contexto, ele destaca a Operação 365, da CCGL, por meio da Rede Técnica Cooperativa (RTC), que estabeleceu um programa para estimular a melhoria da qualidade do solo visando maior sustentabilidade, estabilidade produtiva e rentabilidade das propriedades.

Com uma boa cobertura de solo, diz Hartmann, há melhores condições para reter água e mitigar períodos secos.

A ação na Pr.A.I.A com Tampinha Legal está de volta!
As Casas de Verão do Sesc/RS recebem o Pr.A.I.A - Protótipos de Andadores Infantis de Areia em PVC para empréstimos aos veranistas*.

Inclusão e acessibilidade que dão independência às crianças com deficiências para o ingresso no mar.

Saiba mais sobre como participar acessando o site tampinhalegal.com.br

*EMPRÉSTIMOS AOS VERANISTAS GRATUITO

@pri_rpgomes

PONTO DE COLETA DE TAMPAS PLÁSTICAS:
CONSULTE A CASA DE VERÃO SESC/RS MAIS PRÓXIMA

LANÇAMENTO:
07/01/24 DOMINGO A PARTIR DAS 09H
NA CASA DE VERÃO SESC/RS TRAMANDAI

Realização:
Instituto **SustenPlást**